



EDITORIAL

Porquê uma revista científica de cuidados intermédios?

As Unidades de Cuidados Intermédios surgiram pela necessidade de manter em vigilância doentes com patologia aguda e potencialmente grave ou tendencialmente instável e que não carecessem, porém, de intervenção em ambiente de cuidados intensivos. Na realidade, elas surgiram como um local, no hospital, de downstaging de Cuidados Intensivos, nomeadamente coronários e de Unidades Respiratórias. Apesar de com algumas décadas de existência no estrangeiro, elas apenas recentemente surgiram no nosso país e encontraram rapidamente o seu lugar e a importância devida no hospital e no cuidar de doentes agudos. São normalmente Unidades Polivalentes e, como tal, com uma panóplia de patologias cuja equipa médica e de enfermagem que lá trabalha necessita de saber abordar, desde a sua etiologia até ao tratamento, que muitas vezes passa por procedimentos técnicos invasivos.

AACIM, Associação de Cuidados Intermédios Médicos, foi constituída em 2011 pelo grupo de médicos que formavam a Unidade de Cuidados Intermédios Médicos e da Urgência do Centro Hospitalar do Porto, pela necessidade de preencher um vazio a nível nacional a este nível, e com o objectivo primordial de dinamizar os conceitos e conhecimentos na prestação de cuidados em ambiente de intermédios, promovendo a interacção com outros centros do país e tentando dar o seu contributo para a formação específica dos médicos e enfermeiros, através da realização de um evento nacional (Meeting de Cuidados Intermédios) anual, bem como cursos de formação pós-graduados. A edição de uma revista científica surgiu naturalmente. O nome "Cuidados Intermédios em Perspectiva - CIP" dá uma ideia global da generalidade dos temas que virá a abordar, sempre versando áreas de interesse no âmbito dos cuidados intermédios. A perspectiva é, também, de ser uma revista científica de índole nacional e que seja o veículo de informação especializada preferencial para quem trabalha nesta área.

O primeiro número conta com seis artigos de revisão, um caso clínico e os resumos do 2º Meeting de Cuidados Intermédios.

Dada a alocação frequente dos doentes com AVC nas Unidades Intermédias, fez todo o sentido convidar duas médicas que com a Unidade Intermédia e a Unidade de AVC do Centro Hospitalar do Porto colaboraram para escrever textos de revisão sobre a abordagem do controlo tensional no doente com AVC

isquémico e hemorrágico, dando uma perspectiva sobre o que se sabe na actualidade, fazendo referência aos mais recentes estudos. Como estamos cada vez mais dependentes da tecnologia, que é uma aliada na prática clínica diária, e atendendo ao facto de que a própria ACIM promoveu (e irá assim continuar) o primeiro curso de acessos vasculares, e que a cateterização venosa central é um procedimento frequente em ambiente de cuidados intermédios, não poderia deixar de haver, na primeira edição da CIP, um artigo de revisão sobre a temática ecografia e acessos vasculares centrais. A insuficiência cardíaca aguda conta para um número significativo de doentes admitidos nas Unidades Intermédias e a sua abordagem, nos casos mais graves, pode ser complexa, pelo que chegou o momento de fazer um ponto de situação sobre a terapêutica inotrópica para esta patologia e um artigo de revisão sobre o levosimendan. Infelizmente, decorrente das nossas práticas diárias, do estado clínico do doente e da sua própria vulnerabilidade, a hipernatremia iatrogénica é uma inter-ocorrência frequente nos doentes internados no hospital e que carece de uma abordagem atempada e específica, pelo que este número da CIP contempla igualmente uma revisão sobre esta tema. A pericardite aguda, em situações especiais, pode merecer vigilância/ monitorização contínua pelo risco de tamponamento, sendo as Unidades Intermédias o local preferencial, por este motivo, a abordar esta patologia, o que motivou igualmente a redacção de um texto sobre esta entidade. Como a ciência médica faz-se com os doentes, é apresentado um caso clínico que, pela sua raridade merece ser aqui exposto. Finalmente, este número completa-se com os resumos das apresentações a efectuar pelos palestrantes no 2º Meeting de Cuidados Intermédios.

Estou certo que a CIP chegou para conquistar e, sobretudo, para permitir uma maior e melhor divulgação de conhecimentos entre aqueles que trabalham em Unidades Intermédias, com o objectivo último de melhor tratar os doentes!

Filipe Nery
Editor Chefe da CIP



QR code

www.acimed.org



Novembro 2012 | Volume 1 | página 1 - 40

Artigos de Revisão

1- 35

O Controlo Tensional na Fase Aguda da Hemorragia Cerebral Espontânea – da Controvérsia às Guidelines
Sara M. Rocha ; Joana Ramalho

1- 7

Controlo da Hipertensão Arterial na Fase Aguda do Enfarte Cerebral
Joana Ramalho ; Sara M. Rocha

8 - 12

Princípios Básicos de Ecografia Vascular aplicados à Cateterização Venosa Central
Filipe Nery

13 - 17

Levosimendan – Está a Evidência a Favor ou Contra?
Alexandre Pinto

18 - 23

A Hipernatrémia Iatrogénica: da Prevenção à Abordagem
Diana Valadares

24 - 28

Tamponamento Cardíaco: da Etiologia ao Tratamento
Vital Da Silva Domingues

29 - 35

Casos Clínicos

36 - 40

Púrpura Retiforme dos Membros Inferiores: Um Diagnóstico Diferencial Raro
Vital da Silva Domingues ; Sandrine Carvalho ; Ana Luísa Rego ; Filipe Nery

36 - 40

Resumos das palestras do 2º Meeting de Cuidados Intermédios

Editor-chefe | Filipe Nery

Editores Associados | Diana Valadares, Alexandre Pinto, Arlindo Guimas, Pedro Vita, Graziela Carvalheiras

Arranjo e Design Gráfico | José Oliveira

Conteúdo WEB | Pedro Marcos

Edição ACIM | Associação de Cuidados Intermédios Médicos

A edição da CIP faz-se no antigo acordo ortográfico



Associação de Cuidados Intermédios Médicos